

Os resultados dos cinco primeiros meses do ano sinalizam perspectivas otimistas para o setor de consórcio. Os créditos das cotas vendidas no período somaram R\$ 140,71 bilhões, 21,8% acima dos R\$ 115,52 bilhões registrados no mesmo período de 2023.

De janeiro a maio, 1,73 milhão de pessoas aderiram ao consórcio, contra 1,63 milhão somadas em 2023. Isso representa crescimento de 6,1%, demonstrando continuidade no interesse e na confiança do consumidor na modalidade para planejar seu futuro.

Do volume de cotas vendidas, a distribuição por segmento ficou assim: 707,46 mil de cotas contratadas para veículos leves; 540,88 mil para motocicletas; 339,77 mil para imóveis; 95,85 mil para veículos pesados, 30,52 mil para eletroeletrônicos; e 19,89 mil para serviços.

O valor médio da cota de consórcio cresceu 10,5% no mês de maio, em comparação a maio passado, fechando em R\$ 83,74. Ainda, ao analisar os tíquetes médios de maio dos últimos cinco anos, observa-se evolução nominal de 79,4% nos avanços dos valores assinalados. Ao descontar a inflação ([IPCA](#)) de 29,9% do período, na relação da diferença de R\$ 46,69 mil, em maio de 2020, para R\$ 83,74 mil, no mesmo mês de 2024, houve valorização real de 38,1%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ABAC, em 02.07.2024